



**GEDES**  
Grupo de Estudos de Defesa e  
Segurança Internacional

## OBSERVATÓRIO SUL-AMERICANO DE DEFESA E FORÇAS ARMADAS

**INFORME BRASIL Nº 23/2020**  
Período: 04/07/2020 - 10/07/2020  
**GEDES – UNESP**

- 1- Bolsonaro se reuniu com militares de baixa patente para negociar reajustes
- 2- Operação Verde Brasil 2 é ineficiente com gasto de 0,7% do orçamento inicial
- 3- Transparência do governo é comprometida pelo excesso de militares
- 4- General Villas Bôas comentou falta de mobilização nacional
- 5- Maioria dos militares que recebeu o auxílio emergencial não devolveu o valor

1- Bolsonaro se reuniu com militares de baixa patente para negociar reajustes  
De acordo com o periódico *O Estado de S. Paulo*, o presidente da República, Jair Bolsonaro, em reunião no Palácio do Planalto no dia 05/07/20, recebeu líderes de associações representativas dos militares de baixa patente, reservistas e pensionistas, para discutir o pagamento de um adicional que eleva os salários de oficiais de alta patente. Estiveram presentes na reunião, promovida e mediada pelo ministro da Secretaria de Governo, general Luiz Eduardo Ramos, a cúpula dos ministérios da Defesa, da Economia e da Casa Civil, além de parlamentares. Segundo o jornal, "os praças reclamam de aumento desigual no 'adicional de habilitação', complemento que incide sobre o soldo e sobe à medida que o militar conclui cursos e atinge patentes mais altas na carreira", reivindicando uma equiparação aos 41% dos generais, enquanto as patentes baixas recebem no máximo 32%. Neste ano, o adicional custará aos cofres públicos R\$ 1,3 bilhão, e até 2024 chegará a R\$ 8 bilhões anualmente. Ainda de acordo com *O Estado*, os interlocutores do grupo no Congresso, os senadores Major Olímpio (PSL-SP) e Izalci Lucas (PSDB-DF), estimularam os protestos e afirmaram que apesar de terem apoiado Bolsonaro nas eleições de 2018, irão "provocar o desgaste devido" caso as reivindicações não sejam atendidas. (*O Estado de S. Paulo* - Política - 04/07/20)

2- Operação Verde Brasil 2 é ineficiente com gasto de 0,7% do orçamento inicial  
Segundo o periódico *O Estado de S. Paulo*, a operação de Garantia da Lei e da Ordem (GLO) intitulada Verde Brasil 2, deflagrada com o objetivo de reduzir o desmatamento da Amazônia, possui apenas 0,7% de seu orçamento executado, o que paralisa as ações planejadas em campo. A operação é liderada pelo vice-presidente da República, general Hamilton Mourão, e foi iniciada com um orçamento de R\$ 60 milhões. Entretanto, segundo *O Estado*, até o dia 03/07/20 somente R\$ 2,323 milhões do orçamento haviam sido, de fato, reservados para o pagamento dos serviços previstos, o equivalente a 3,8% do total planejado. Inicialmente, a operação deveria durar um mês, mas foi renovada em 10/06/20

para mais um mês. Durante a divulgação da operação, o Ministro da Defesa, general Fernando Azevedo e Silva, afirmou que 3,8 mil profissionais e 110 viaturas haviam sido mobilizados de forma efetiva, entretanto, naquela semana, militares de algumas bases tiveram agendas canceladas quando deveriam sair para ações em campo. (O Estado de S. Paulo - Sustentabilidade - 06/07/20)

### 3- Transparência do governo é comprometida pelo excesso de militares

Em coluna para o periódico *O Estado de S. Paulo*, o cientista político Octavio Amorim Neto, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), discutiu sobre o papel das Forças Armadas tendo em vista o número expressivo de militares compondo o atual governo. O envolvimento, de acordo com Amorim Neto, compromete as estruturas da sociedade pelo fato de que os civis estão cada vez menos participando de decisões-chave, o que compromete a transparência da democracia brasileira. O autor não vê com bons olhos o excessivo número de militares ocupando cargos do governo, pois isso compromete sua função original, a defesa nacional. Quando isso acontece, os civis passam a perder gradativamente a capacidade de cercear a área de influência dos militares, pois estes não só estão deixando de se dedicar somente ao seu papel dentro da sociedade como também representam uma instituição radicalmente vertical, ao contrário do que a democracia prega: relações horizontais e transparência em suas ações. Para Amorim Neto, há uma escalada nítida na ambiguidade das Forças Armadas no governo Bolsonaro. (O Estado de S. Paulo - Política - 07/07/20)

### 4- General Villas Bôas comentou falta de mobilização nacional

Em artigo de opinião para o periódico *O Estado de S. Paulo*, o general Eduardo Villas Bôas, ex-comandante do Exército, comentou sobre a necessidade de um projeto nacional para que o país tenha “caminhos de paz e prosperidade”. O ex-comandante falou sobre a miscigenação das raças e suas características como traços da “nacionalidade brasileira”. Villas Bôas sinalizou a baixa mobilização “da vontade e das capacidades” e a inexistência de um “projeto de nação”. O general finalizou o artigo conclamando a geração atual a um “grande mutirão”. (O Estado de S. Paulo - Política - 10/07/20)

### 5- Maioria dos militares que recebeu o auxílio emergencial não devolveu o valor

De acordo com o periódico *Folha de S. Paulo*, a maioria dos militares que recebeu o auxílio emergencial do governo federal em decorrência da pandemia do novo coronavírus não devolveu o montante. O valor já devolvido, cerca de R\$ 15 milhões, equivale a aproximadamente 80 mil beneficiários do Bolsa Família. A devolução foi uma determinação do Tribunal de Contas da União, tendo em vista que o auxílio foi pago indevidamente a 73,2 mil militares, que não atendiam aos critérios legais. O Ministério da Defesa não informou sobre possíveis penalidades aos militares identificados. (Folha de S. Paulo - Mercado - 10/07/20)

## **SITES DE REFERÊNCIA**

Correio Braziliense – [www.correioweb.com.br](http://www.correioweb.com.br)

Folha de S. Paulo – [www.folhaonline.com.br](http://www.folhaonline.com.br)

O Estado de S. Paulo – [www.estadao.com.br](http://www.estadao.com.br)

\*Informamos que as colunas opinativas da Folha de S. Paulo e o conteúdo na íntegra do Correio Braziliense e O Estado de S. Paulo não são disponíveis gratuitamente na versão online. No entanto, aqueles que tiverem interesse em receber as notícias destes jornais utilizadas na produção do Informe Brasil, podem solicitá-las a [gedes@franca.unesp.br](mailto:gedes@franca.unesp.br)

### **Equipe**

Cristiano Manhães (Redator, graduando em Relações Internacionais, bolsista CNPq); Guilherme Evaristo Rodrigues Macieira (Redator, graduando em Relações Internacionais); Heed Mariano Silva Pereira (Supervisora, graduada em Relações Internacionais); Henrique Zavaliski Mano (Redator, graduando em Relações Internacionais); Julia Ribeiro Dos Santos (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Juliana de Paula Bigatão (Supervisora, doutora em Relações Internacionais); Larissa Barroso Cangerana (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Laura Meneghim Donadelli (Supervisora, doutoranda em Relações Internacionais, bolsista CAPES); Léa Briese Staschower (Redatora, graduanda em Relações Internacionais); Leonardo Pontes Vinho (Redator, graduando em Relações Internacionais); Victória Balmat Silva Neto (Redatora, graduanda em Relações Internacionais).